



I CONGRESSO BRASILEIRO INTEGRADO DE OBSTETRÍCIA, NEONATOLOGIA E PEDIATRIA

15 À 17 DE JUNHO

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ADESÃO DOS PORTADORES DE HIV À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL

¹Thaís Emanuely Lima Silva; ²Thereza Eulália Sousa Leite; ³Daniel Cosmo Macena Filho; ⁴Jamile Micaele da Costa; ⁵Rosário Antunes Fonseca Lima.

^{1,2,3,4}Discentes de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Universidade de Pernambuco – UPE, Recife, Pernambuco, Brasil. ⁵Docente da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Universidade de Pernambuco– UPE, Recife, Pernambuco, Brasil.

E-mail do Autor Principal: thaisemanuelylima@gmail.com

Eixo Temático: Transversal

Introdução: A infecção pelo vírus da imunodeficiência (HIV) no âmbito da saúde é um problema de grande magnitude, de modo que, mesmo após anos desde surgimentos dos primeiros casos e apesar dos avanços científicos, essa perspectiva ainda é um desafio, principalmente no seguimento do tratamento. A terapia antirretroviral (TARV) objetiva diminuir a carga do vírus, e conseqüentemente reduzir a transmissão, a incidência e mortalidade, para aumentar a expectativa e melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem com HIV (PVHIV). O acompanhamento das pessoas infectadas pelo HIV, por equipe multiprofissional da saúde, associado ao direcionamento dessas aos serviços especializados nos cuidados da enfermagem, tem a intenção de agir no cuidado individual, através da participação efetiva à TARV, aumentando a adesão ao tratamento. O enfrentamento pessoal das PVHIV em busca de melhor estilo de vida e persistência no tratamento, requer do profissional de enfermagem estratégias de incentivo na continuidade à terapia e aos cuidados durante a assistência. **Objetivo:** Analisar a eficácia da assistência de enfermagem quanto ao incentivo à adesão de portadores de HIV a terapia antirretroviral, para melhor eficiência do tratamento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária mediante o uso dos descritores (ENFERMAGEM “AND” HIV “AND” ANTIRRETROVIRAL), na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através das Bases de Dados de Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS). A pesquisa utilizou como critério a inclusão de artigos datados entre 2020-2023, nos idiomas Português, Espanhol e Inglês. Dentre os 34 artigos encontrados, após a atualização dos filtros, apenas 3 artigos constituíram essa revisão de literatura. **Resultados e Discussão:** Diante dos resultados dos artigos, nota-se que ainda é preciso uma construção eficaz da assistência de enfermagem em serviços especializados a PVHIV, já que a Terapia Antirretroviral fornece proteção e qualidade de vida a essas pessoas. Ademais, a correlação entre os termos “dependência” e “vida”, sugere a concepção de um grupo de portadores da necessidade da TARV para proteção e manutenção da vida. No entanto, cerca de 39,4% dos portadores de HIV possuem uma baixa adesão ao TARV, além dos 24% que dispõem de uma adesão irregular ao tratamento. Havendo uma contrariedade em relação a importância desse tratamento para vida dessas pessoas e a não adesão efetiva por parte delas. Já elementos como “remédio”, “vida” e “proteção”, revelam os fundamentos da TARV, que oferecer segurança e qualidade de vida aos acometidos pelo HIV, demonstrando a importância de tais aspectos e de uma equipe de enfermagem que participe do processo de estímulo ao tratamento.



I CONGRESSO BRASILEIRO INTEGRADO DE OBSTETRÍCIA, NEONATOLOGIA E PEDIATRIA

15 À 17 DE JUNHO

Considerações Finais: Apesar dos avanços no tratamento do HIV, ainda há uma elevada prevalência da adesão baixa/irregular à TARV. Assim, ratifica a necessidade de uma equipe de enfermagem que desenvolva uma atuação relevante no processo de incentivo e orientação aos portadores de HIV mesmo diante de impasses, para que haja uma garantia de adesões efetivas, através da criação de um vínculo terapêutico e de uma assistência eficiente.

Palavras-chave: Antirretroviral; Enfermagem; HIV

Referências

ARAÚJO, S.N.O.; NASCIMENTO, V.C.; SANTOS, F.K.; MARQUES, S.C.; OLIVEIRA, D.C. Social representations of antiretroviral therapy for people living with HIV. *Revista de Enfermagem da UFSM, Santa Maria*, v11, p. 1-18, 2021 DOI: 10.5902/2179769263378 ISSN 2179-7692

CABRAL, J.R; MORAES, D.C.A.; FREITAS, D.A.; CABRAL, L.R.; LIMA, C.A.; OLIVEIRA, R.A. Assistência de enfermagem e adesão à terapia antirretroviral. *R Pesquisa Cuidado é Fundamental*. 2022; 14:e10083. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v14.10083>

CUNHA, G.H; LIMA, M.A.C; SIQUEIRA, L.R; FONTENELE, M.S.M; RAMALHO, A.K.L; ALMEIDA, P.C. Lifestyle and adherence to antiretrovirals in people with HIV in the COVID-19 pandemic. *Revista Brasileira de Enfermagem*; vol.75 supl.2 2022 Epub, 2022. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0644>
